



## A comunicação comunitária na promoção da educação integral: a inserção no Programa Mais Educação

Daniele Próspero

**Resumo:** O Brasil desenvolve, desde 2008, como parte de sua política pública de educação, o Programa Mais Educação, que visa garantir uma melhor aprendizagem aos alunos e, conseqüentemente, o aumento dos índices educacionais. O programa busca ser um indutor da ampliação da jornada escolar e organização curricular na perspectiva da educação integral, ou seja, aquela em que se reconhecem as múltiplas dimensões do ser humano.

As escolas participantes recebem recursos complementares para a implantação de uma jornada mínima escolar de sete horas, com atividades organizadas em dez macrocampos. Entre os macrocampos está o de “Comunicação e Uso de Mídias”, no qual crianças e adolescentes têm a oportunidade de vivenciar o direito à comunicação não apenas como receptores, mas na produção de veículos a partir de seus interesses: rádio, jornal, fotografia, vídeo e histórias em quadrinho.

Cicília Peruzzo (2004, p.77) destaca que na sociedade “o acesso do cidadão aos meios de comunicação na condição de protagonista é fundamental para ampliar o poder de comunicar”. No Mais Educação, esta proposta pode vir a se consolidar, tendo em vista que, um dos seus pilares, é o fortalecimento da relação escola-comunidade e o reconhecimento dos saberes comunitários. Sendo assim, é possível fomentar uma nova relação entre os atores locais, por meio da produção midiática comunitária “comandada” pelos estudantes.

A partir deste cenário, a presente pesquisa teve como objetivo verificar *se e de que forma* as atividades de comunicação que vêm sendo desenvolvidas pelas escolas neste macrocampo promovem esta aproximação entre escola e comunidade. A pesquisa irá apresentar o resultado de análise do questionário respondido por 68 escolas participantes das 10 cidades que mais desenvolveram atividades neste macrocampo em 2011.

